SEFIC2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

Capacitação para acolhimentos em violência doméstica: relato de experiência em estágio supervisionado básico

Diogo Kitzmann Naziazeno
Universidade La Salle

Luciane Marques Raupp (Orientadora)

Tipo do trabalho
Comunicação oral
Tema
Ciências Humanas
Palavras-chave
Psicologia Jurídica; Violência Doméstica; Capacitação; Estágio.

OBJETIVO

Esse trabalho tem como objetivo central trazer considerações acerca da importância da realização de uma capacitação pré-estágio, bem como analisar as mudanças subjetivas dos participantes após o processo e pensar sobre o que é desenvolvido durante uma capacitação.

MATERIAL

A literatura traz que a capacitação é uma fonte de subsídios para a prática profissional diária. O intuito da capacitação é de melhorar a qualidade da assistência prestada pelo cuidador e de produzir efeitos favoráveis para a organização. Os efeitos provindos da capacitação são diversos. É importante pensar e trazer mais sobre o assunto.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse estudo, foi utilizado o relato de experiência de um estagiário durante seu estágio curricular na disciplina Estágio Supervisionado Básico III, do curso de Psicologia da Universidade La Salle. Esse estágio contou com uma intervenção, onde ocorreu uma capacitação com um grupo de estagiários recém-chegados no Núcleo de Assistência às Situações de Violência Doméstica (NASVID).

RESULTADOS

O relato traz que, após a capacitação, houve um aumento na autoconfiança dos estagiários capacitados para a realização dos acolhimentos e que poucos desconheciam o que fazer em situações difíceis. O domínio dos estagiários diante de situações difíceis apresentou-se junto com o aumento de confiança desenvolvido na capacitação. É interessante pensar no fato de que os estagiários que sabiam pouco sobre como fazer os acolhimentos e não souberam lidar com algumas situações foram os que mais faltaram aos encontros da capacitação. O conhecimento proveniente da capacitação apresentou sua importância no sentido de que houve melhora na qualidade do serviço prestado e que o estagiário capacitado se sentiu mais preparado. Durante a capacitação houve um encontro para falar sobre empatia, habilidade necessária para lidar com

vítimas e réus de violência doméstica. São frequentes as abordagens em que os réus se sintam intimidados, e os estagiários capacitados demonstraram uma ótima capacidade empática para lidar com essa situação e isso possibilitou uma ampliação na quantidade de acolhimentos realizados, principalmente com os réus.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes promove um aumento na qualidade da assistência e no desempenho prático do profissional. Por fim, foi possível analisar que o processo de capacitação traz um impacto muito positivo no desenvolvimento profissional, onde é desenvolvido o conhecimento, a autoconfiança, a qualidade de serviço prestado, o domínio de situações difíceis, a sensibilidade de quem vai prestar o serviço e outras habilidades, sentimentos, atitudes, capacidades.